

**PORTUGUÊS**

1) O fragmento abaixo foi retirado do livro Usina de José Lins do Rego. Observe-o:

*“E era assim que se defendia da **sêde**, nos meses de **sêca**. A água cortava sabão, mas sempre servia para se. E quanto mais a usina crescia, quanto mais crescesse, teria imundice para despejar. Então o povo cercava as cacimbas, cobrindo-as de **fôlhas** de catolé para que os urubus não metessem. Agora porém o açude estava cercado e ninguém podia meter a mão, porque era **êle** que matava a **sêde** da usina.”*

Sabe-se que no contexto linguístico moderno, as palavras em destaque **NÃO** possuem acentuação gráfica. Isto ocorre por que:

I. A língua em seu aspecto linguístico está em constante transformação o que ocasiona mudanças nos signos fonológicos.

II. A língua está em constante transformação, neste caso em específico, ocorre uma mudança histórica das palavras em seu aspecto gráfico e fonológico.

III. A língua, conforme mostra o texto, se modifica mediante aos aspectos sociais.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) I, II e III;
- E) N.D.A.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 2, 3 E 4.**

“No ano seguinte [1860], com o objetivo de consolidar sua formação musical, [Carlos Gomes] mudou-se para o Rio de Janeiro, contra a vontade do pai, para iniciar os estudos no conservatório da cidade. “Uma idéia fixa me acompanha como o meu destino! Tenho culpa, porventura, por tal cousa, se foi vossemecê que me deu o gosto pela arte a que me dediquei e se seus esforços e sacrifícios fizeram-me ganhar ambição de glórias futuras?”, escreveu ao pai, aflito e cheio de remorso por tê-lo contrariado. “Não me culpe pelo passo que dei hoje. [...] “Nada mais lhe posso dizer nesta ocasião, mas afirmo que as minhas intenções são puras e espero desassossegado a sua bênção e o seu perdão”, completou.

<http://musicaclassica.folha.com.br>

2) Acerca dos termos destacados nos fragmentos abaixo, pode-se concluir **CORRETAMENTE** que:

“No ano seguinte [1860], com o objetivo de consolidar sua formação musical, [Carlos Gomes] mudou-**se** para o Rio de Janeiro.”

“Não **me** culpe pelo passo que dei hoje.”

- A) O primeiro termo pode ficar antes do verbo que a estrutura oracional perante a norma culta não seria alterada, o mesmo aconteceria com o segundo pronome, caso fosse transposto para depois do verbo;
- B) Os dois termos devem por obrigação permanecerem nos respectivos lugares, haja vista que, qualquer mudança implica infração às normas gramaticais;
- C) A obrigatoriedade do pronome antes do verbo ocorre apenas no segundo caso, sendo o primeiro facultativo, podendo estar antes ou após o verbo;
- D) No primeiro caso observa-se o uso de uma linguagem informal, pois o pronome deve ficar antes do verbo o que justifica o emprego dos padrões cultos gramaticais o que se observa no segundo termo em destaque;
- E) Transpondo o, ME, para depois do verbo observa-se uma linguagem com características eruditas, elevando o nível de comunicação existente no fragmento.

3) A leitura do fragmento abaixo, deixa-se acrescentar que:

*“escreveu ao pai, aflito e cheio de remorso por tê-lo contrariado.”*

- A) Observa-se no fragmento acima uma carga semântica com valor restritivo inerente à vinculação com estruturas de ligação da contextualização anterior;
- B) A estrutura oracional presente no fragmento acima, reitera características causais que norteiam aspectos prévios do texto;
- C) A consequência é algo marcante e determinante no período acima, pois as marcas da oralidade e escrita sintetizam este limiar;
- D) Está cheio de remorso, denota a conclusão do período em detrimento aos aspectos previamente abordados;
- E) A concretização do fragmento acima, conota a restrição denotativa, presente em todo o fragmento.

4) Observando corretamente as características gramaticais do fragmento abaixo, aponte a única alternativa **CORRETA**:

“Nada mais lhe posso dizer nesta ocasião, mas afirmo que as minhas intenções são puras e espero desassossegado a sua bênção e o seu perdão.”

- A) A inserção do acento grave após a palavra desassossegado ratificaria a idéia expressa sem alteração na vigência normativa;
- B) Por reiterar as características verbais, a palavra desassossegado propicia a omissão do acento grave;
- C) A conjunção, e, nos dois casos possuem valores distintos, sendo o primeiro conclusivo e o segundo aditivo;
- D) A substituição da vírgula por um ponto e vírgula, antes da conjunção adversativa permeia as diretrizes

gramaticais;

E) Observa-se na primeira oração uma indeterminação do sujeito, em razão da conjugação verbal.

5) A leitura da charge permite concluir que:



<http://www.ivancabral.com/search/label/educa%C3%A7%C3%A3o>

I. A substituição da palavra, QUE, pela palavra, quanto, deixa-se acrescentar a concordância estrutural coerente com as normas gramaticais.

II. O acréscimo da conjunção, E, no segundo balão, precedendo a conjunção NEM, ratifica a ideia postergada conclusiva já expressa.

III. A acentuação da palavra saúde, ocorre pelas mesmas regras gramaticais encontradas na palavra raiz.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I;
- B) II e III;
- C) I e III;
- D) Todas estão corretas;
- E) II.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 6 A 10**

Especialistas concordam que é papel do ensino fundamental e médio — e não apenas da universidade — cooperar de alguma forma com o processo de formação dos futuros profissionais. Isso não implica ensinar jovens estudantes a mexer com planilhas de cálculos ou a empreender um novo negócio. Requer, sim, dar-lhes recursos para lidar com a realidade e, por exemplo, com a competição que um dia virá. Então, a dúvida que permanece é: nossas escolas de fato cumprem essa tarefa?

Carlos Alberto Ramos, professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, aponta falhas nessa missão. Ele identifica um abismo na transição

entre o sistema escolar e o mercado de trabalho. “Nosso modelo educacional é muito segmentado, e os conhecimentos de línguas e matemática, por exemplo, são muito diferentes dos valores compreendidos durante a vida profissional”, defende.

O despreparo dos jovens, portanto, é patente. “Desde cedo, é preciso ensinar as crianças a pensar e a se adequar a novas realidades”, diz Ramos. “Elas contam, inclusive, com uma vantagem para isso: são mais flexíveis a mudanças e estão sempre abertas a novas tecnologias”. Infelizmente, conclui o especialista, não é isso o que acontece nas escolas.

O mais curioso é que, a despeito de qualquer discussão sobre o dever das escolas, ajudar no desenvolvimento do aluno com vistas à sua colocação no mercado de trabalho é um fundamento no país, estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conjunto de normas que dá o norte ao sistema educacional brasileiro. Portanto, tal tarefa cabe a todos os níveis do ensino básico, dos cinco aos 17 anos.

Para Cláudio de Moura Castro, especialista em educação, as escolas de ensino infantil e fundamental oferecem aos estudantes, geralmente, a proposta correta para a capacitação para a vida profissional. Isso significa: ensinar a ler, escrever e falar adequadamente já durante a alfabetização infantil. O problema, segundo o especialista, aparece no ensino médio. “Nesse nível, as escolas são desmotivadoras, oferecendo conteúdos específicos para que os alunos estejam preparados para o vestibular”, afirma. “Mas, na verdade, não preparam o estudante para nada”.

<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/bom-profissional-se-faz-escola>

6) Acerca dos aspectos linguísticos do primeiro parágrafo do texto é **CORRETO** afirmar que:

- A) Ao fazer uso da preposição, em, após o verbo implicar no primeiro parágrafo, far-se-á emprego da norma culta, haja vista que, este verbo admite esta relação de uso da preposição sem alteração de sentido do verbo;
- B) A substituição da palavra, que, em (a competição que um dia virá) por, qual, reitera a denotação de conjunção integrante;
- C) Os dois pontos expressam um sentido denotativo de um período composto subordinativo apositivo;
- D) A fim de manter o nexos gramatical, os travessões podem ser substituídos por: aspas, parênteses e vírgulas, pois mesmo assim não haverá infração às normas cultas;
- E) A caracterização estrutural inicial do texto se dá de forma enfática, norteador a dissertação argumentativa de um modo especial pela pergunta no fim do parágrafo.

7) A alternativa **INCORRETA** referente ao texto é:

- A) Ao trocar a palavra segmentado por dividido ou segmentário não se infringe os aspectos semânticos e sinônimos do texto;

- B) Transpondo para o discurso indireto a fala do segundo parágrafo, obtém-se: Ele identifica um abismo na transição entre o sistema escolar e o mercado de trabalho, afirmando que o nosso modelo educacional;
- C) A substituição da preposição, dos, em “O despreparo dos jovens” pela preposição “a” altera a classificação sintática da expressão;
- D) A substituição da conjunção, portanto, em “O despreparo dos jovens, portanto, é patente.” Por “O despreparo dos jovens; é, pois, patente. Denota uma alteração da conclusão para explicação;
- E) A palavra, inclusive, presente no terceiro parágrafo transmite uma noção de adição em relação aos componentes textuais do período.

8) A respeito do emprego do sinal indicativo de crase no fragmento abaixo, conclui-se que o mesmo motivo do emprego encontra-se na alternativa:

“O mais curioso é que, a despeito de qualquer discussão sobre o dever das escolas, ajudar no desenvolvimento do aluno com vistas à sua colocação no mercado de trabalho”.

- A) Fui à Roma do Papa;
- B) Assiste-se às aulas de português;
- C) Sejam bem-vindos à nossa escola;
- D) Fizemos referência à Maria e não ao João;
- E) Todo o trabalho foi aberto à lápis.

9) A acentuação da palavra abaixo, ocorre pela mesma regra de acentuação da palavra que se encontra na alternativa:

“são mais **flexíveis**”

- A) É um fundamento no **país**;
- B) O ensino **básico**, dos cinco aos 17 anos;
- C) Nesse **nível**, as escolas são desmotivadoras;
- D) Oferecendo conteúdos **específicos**;
- E) Especialistas concordam que é papel do ensino fundamental e **médio**.

10) Acerca do gênero textual, conclui-se **CORRETAMENTE** que:

- A) Possui características dissertativas, pois as diretrizes deste gênero textual norteia todo o texto;
- B) A caracterização predominante neste texto é a injunção, apesar de apresentar diretrizes dissertativas;
- C) A quebra da estrutura dissertativa do texto, ocorre dentre outros fatores, pelo uso da segunda pessoa, rompendo com a impessoalidade textual, no fragmento: “*nossas escolas de fato cumprem essa tarefa?*”;
- D) Ao relatar seus pensamentos, ocorre a predominância do relato pessoal com características injuntivas;
- E) O texto foge a alguns padrões normativos. O excesso de parágrafos é um deles.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11) No artigo 65, capítulo VI da L.D.B (LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO), afirma-se que para um professor obter a licença a fim de ministrar aulas, com a exceção do ensino superior é necessário, incluir prática de ensino no mínimo de:

- A) 150 horas;
- B) 300 horas;
- C) 350 horas;
- D) 200 horas;
- E) 250 horas.

12) A gravura abaixo faz referência à herança grega. Sabe-se que os gregos deixaram para as civilizações modernas um legado enorme. No que se refere à educação foi:



- A) A educação liberal;
- B) A educação empírica;
- C) A educação construtivista;
- D) A educação renovada;
- E) A educação filosófica.

13) Segundo os PCN'S, o trabalho educacional e sua organização é uma conjuntura da escola e sociedade. Para que o trabalho seja coerente **NÃO** se deve ocorrer na escola:

- A) Enviar para casa muitas atividades;
- B) Conscientizar que o professor possui autoridade;
- C) Permitir a autonomia discente;
- D) Discriminação de alunos indisciplinados;
- E) Combater a todas formas de bullying.

14) Segundo os PCN'S os objetivos da avaliação consistem em:

- A) Mostrar com clareza e objetividade o valor intelectual do aluno;
- B) Um processo quantitativo e contínuo do ensino;
- C) Aplicar uma avaliação inicial e uma final;
- D) Determinar critérios em que o aluno seja aprovado ou reprovado;
- E) Sempre ocorrer intervenções pedagógicas.



15) Construir o aprendizado entre o conhecer e o saber são diretrizes estabelecidas entre as salas de aula e a prática social. Vários são os autores que abordam estes aspectos. Um destes autores tinha a preocupação de descobrir como se estruturava o conhecimento.

Sabe-se que estamos falando de:

- A) Lev Vygotsky;
- B) Jean Piaget;
- C) Paulo Freire;
- D) Henri Wallon;
- E) La Fontaine.

16) Segundo as teorias sócio – interacionistas sabe-se que:

- A) O importante para o corpo discente é a aprendizagem social;
- B) Todo o conhecimento da sala de aula deve ocorrer de forma construtivista;
- C) O corpo discente de uma instituição, pode em alguns momentos, ser mero receptor das informações docentes;
- D) A aprendizagem social e educacional ocorre de forma isolada;
- E) O aprendizado tem sua conjuntura caracterizada de forma implícita através do contato social e educacional.

17) A evolução da educação é consequência dos avanços tecnológicos e científicos. Esta mudança pode ser explicada pela teoria:

- A) **Sociocultural:** A interação ocorre apenas de forma ativa perante a sociedade;
- B) **Comportamentalista:** Ao receber as influências do meio, o homem torna-se o resultado que necessita de um prévio planejamento social e cultural;
- C) **Cognitivista:** O homem é um projeto constante que está sempre em mutação norteando uma realidade de valor;
- D) **Humanista:** O homem não passa de um ser passivo e receptivo das ações;
- E) **Tradicional:** O homem conduz sua própria formação educacional.

18) Suponha que um professor perca a paciência com um aluno e o agrida. Sendo este aluno menor de idade ocorre uma infração ao:

- A) Artigo XXV do Estatuto da Criança e Adolescente;
- B) Artigo XVI da Lei de Diretrizes e Bases da educação;
- C) Artigo XXX do Estatuto da Criança e Adolescente;
- D) Artigo XV do Estatuto da Criança e Adolescente;
- E) Artigo IV da Lei de Diretrizes e Bases da educação.

19) Observe a charge e o texto abaixo:



*“IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.”*

Ao não se cumprir com essa lei a charge mostra uma ruptura com:

- A) O artigo XX do Estatuto da Criança e Adolescente;
- B) O artigo VI da Lei de Diretrizes e Bases da educação;
- C) O artigo XV da Lei de Diretrizes e Bases da educação;
- D) O artigo IV da Lei de Diretrizes e Bases da educação;
- E) O artigo V Estatuto da Criança e Adolescente.

20) Segundo afirma Libâneo, os aspectos que norteiam a avaliação, possuem três funções básicas: **Pedagógico-didática, função de diagnóstico e função de controle.** Acerca das respectivas se conclui que:

- I. **A terceira:** Possui a função de verificação da qualificação e dos resultados escolares.
- II. **A segunda:** Identifica os progressos e dificuldades dos alunos e a atuação do professor.
- III. **A primeira:** Referência ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) II e III;
- E) I, II e III.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Analise as proposições a seguir:

- I. Uma Teoria da História possibilita o entendimento do valor unânime dos documentos escritos como fonte de interpretação do passado.
- II. Teoria da História é um domínio específico da área e da profissão do historiador.
- III. A Teoria da História fornece ao historiador uma reflexão sobre os conceitos necessários ao trabalho do historiador.
- IV. A Teoria da História é indispensável ao trabalho do profissional de História, seja no campo da pesquisa ou no ensino.

As assertivas **CORRETAS** são:

- A) I, II e III;
- B) I, III e IV;
- C) II, III, e IV;
- D) Todas estão corretas;
- E) N.D.A.

22) Acerca do ensino de História Local em sala de aula marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) O ensino da história local proporciona ao aluno o conhecimento melhor de seu lugar social;
- B) Através do ensino da história local, os alunos podem compreender melhor o seu entorno, a comunidade, a escola, o trabalho, o lazer;
- C) Com a história local, o passado sempre se faz presente nos vários espaços de convivências dos sujeitos históricos;
- D) A história local possui maior importância para o aluno do que a história nacional e geral;
- E) A história local revela identidades sociais a partir do cotidiano dos alunos e dos lugares de memória que lhes são próximos, comuns.

23) Acerca do ensino de História e Cultura Afro-brasileira, analise as proposições:

- I. Trata-se de trazer à luz do conhecimento a história e a cultura dos negros, que muitas vezes foram deixadas de fora do currículo escolar.
- II. Um dos grandes benefícios do ensino da História e da Cultura Afro-brasileira é a quebra de estereótipos cristalizados no senso comum, que denigre a imagem da população negra brasileira.
- III. A Lei 10.639/03 colocou como obrigatória a inclusão dos conteúdos de História e Cultura Afro-brasileira no currículo escolar da Educação Básica.

Está(ão) **CORRETA(s)**:

- A) Apenas a I e II.
- B) Apenas a I;
- C) Apenas a III;

- D) Apenas II e III;
- E) Todas estão corretas.

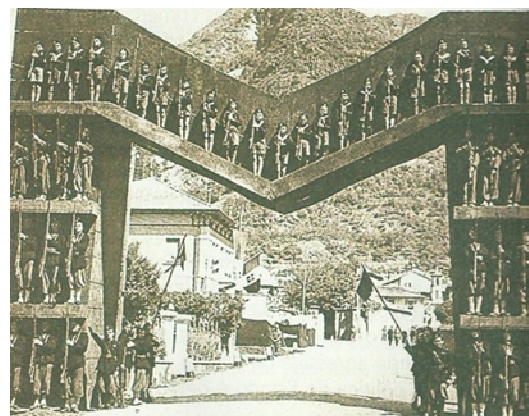
24) Sobre o consumo de álcool na sociedade mexicana do século XVI, após a conquista dos espanhóis do território, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O alcoolismo tornou-se uma característica típica da sociedade nativa, que se embriagava para amenizar o sentimento de incapacidade e para escapar de um mundo que para eles se tornara trágico e absurdo;
- B) Concomitantemente, a proibição do álcool se intensificava, assim como se intensificava a sua disseminação;
- C) Com o crescente consumo de álcool entre os índios, o álcool perdeu sua importância religiosa;
- D) Os nobres eram os únicos que não consumiam bebidas alcoólicas e, portanto, eram exemplos a serem seguidos pelos índios e pela sociedade como um todo;
- E) Mesmo o consumo de bebidas alcoólicas – principalmente o vinho – ter aumentado, os índios as consumiam com moderação.

25) Relacione as imagens a seguir com seus respectivos eventos.



1.



2.



3.



4.

- ( ) Ditadura Fascista.
- ( ) Segunda Guerra Mundial.
- ( ) Primeira Guerra Mundial.
- ( ) Revolução Russa.

A relação **CORRETA** é:

- A) 1 – 2 – 3 – 4;
- B) 3 – 1 – 2 – 4;
- C) 2 – 1 – 4 – 3;
- D) 2 – 4 – 1 – 3;
- E) 4 – 3 – 2 – 1.

26) Sobre os navegadores europeus que empreenderam viagens nos séculos XV e XVI é **CORRETO** afirmar que:

- A) Giovanni Caboto, pirata inglês que empreendeu a segunda viagem de circunavegação, assaltando navios espanhóis;
- B) Francis Drake, genovês que navegava a serviço da Inglaterra, e que atingiu a América do Norte, região do atual Canadá;
- C) Giovanni Verrazano, Florentino que navegava a serviço da França, foi o responsável por explorar o litoral leste da América do Norte;
- D) Jacques Cartier, patrocinado pela Companhia das Índias Ocidentais, invadiu a Bahia, no Brasil;
- E) O inglês Henry Hudson, navegando a serviço da Holanda, descobriu na área que hoje corresponde aos Estados Unidos o rio que atualmente leva o seu

nome (rio Hudson).

27) Apesar dos artistas renascentistas italianos, relacione **CORRETAMENTE**:

- 1. Considerado um verdadeiro gênio criativo, destacou-se tanto nas ciências como nas artes. Uma de suas obras mais importantes é a pintura *Última ceia*.
- 2. Atuou exclusivamente como pintor, produzindo quadros dos mais diferentes gêneros e temas. Suas principais obras foram: *Amor sacro e amor profano*, *Vênus de Urbino* e *Salomé*.
- 3. Foi pintor, escultor e arquiteto. Como pintor, produziu afrescos na Capela Sistina, no Vaticano; como escultor, realizou obras importantes, como *Moisés*, *Pietà* e *David*.
- 4. Atendendo a pedidos dos papas Júlio II e Leão X, produziu diversos afrescos para decorar o palácio do Vaticano. Destacou-se por ter pintado várias “madonas” (representações da Virgem Maria com o Menino Jesus).

- ( ) Leonardo da Vinci.
- ( ) Rafael Sanzio.
- ( ) Michelângelo.
- ( ) Ticiano.

A relação **CORRETA** é:

- A) 1 – 4 – 2 – 3;
- B) 2 – 3 – 1 – 4;
- C) 3 – 1 – 4 – 2;
- D) 4 – 2 – 3 – 1;
- E) 1 – 4 – 3 – 2.

28) Leia o texto a seguir:

“O Estado natural do homem não é compatível com a vivência em sociedade. A vida social do homem só se torna possível através do ‘contrato social’. É ele que vai regular, limitar e proteger as ações humanas, evitando a guerra generalizada. Por meio do contrato social, os homens entregam a proteção de suas vidas e a própria liberdade nas mãos de uma só pessoa ou grupo de pessoas, que constitui o Estado Leviatã para que, assim, o Estado “gerencie” suas ações, seus direitos e sua liberdade. Através do Estado, os homens não têm mais o pretexto em querer se igualar ou ser melhor que outro, uma vez que cada um receberá o que o soberano determinar. Já o Estado, este tem que ser pleno, ter um poder absoluto, para que não surtissem transtornos como ocorreu no Estado medieval” (WEFFORT, 2006).

Qual filósofo pensou o Estado e a vida social da forma acima exposta:

- A) Nicolau Maquiavel;
- B) Thomas Hobbes;
- C) Charles Montesquieu;
- D) John Locke;



E) Jean-Jacques Rousseau.

29) A seguir, marque a alternativa que **NÃO** constitui uma das contestações de Martinho Lutero contra as práticas da Igreja Católica:

- A) Estão errados os pregadores de indulgências que dizem que um homem é libertado e salvo de todo castigo dos pecados pelas indulgências papais;
- B) Não estão corretos os que pregam que a alma voa para fora do Purgatório tão logo tilinte o dinheiro jogado na caixa;
- C) O livre exame pelos fiéis não constitui como uma porta legítima para o entendimento da bíblia;
- D) Os cristãos deveriam aprender que todo aquele que vê um homem necessitado e não o socorrer, e depois dá dinheiro para perdões, não está comprando para si a indulgência do papa, mas a cólera de Deus;
- E) Por que o papa não esvazia o Purgatório apenas por caridade, se o faz através do dinheiro que emprega na construção de uma basílica.

30) Acerca do *isolacionismo* adotado pela política norte-americana nos anos vinte, marque **V** para as assertivas verdadeiras e **F** para as falsas:

- ( ) Não se tratava de um isolamento absoluto em relação ao cenário mundial, mas a recusa em assumir compromissos coletivos, uma vez que o país tinha consciência de sua força individual.
- ( ) A política de isolamento norte-americano foi um dos principais expoentes para a crise de 1929.
- ( ) Os Estados Unidos primou por se distanciar dos países da América Latina e da Ásia Oriental, visto que o foco era sua relação com o continente europeu.
- ( ) O grande problema das relações internacionais dos anos 1920 consistia na posição americana, que achava possível gerir uma economia mundial em bases isolacionista, isto é, sem criar um sistema político-internacional que lhe desse suporte.

Assinale a ordem **CORRETA** das respostas:

- A) V, V, F, V;
- B) V, V, F, F;
- C) V, F, V, F;
- D) F, F, V, F;
- E) F, V, V, V.

31) Sobre os hábitos alimentares no Brasil Colonial:

- I. A janta ocorria geralmente por volta das 17 e 19 horas, quando o sol se punha. Como não havia energia elétrica, as pessoas costumavam dormir cedo.
- II. Os tipos de alimentos não variavam de uma região a outra. No geral, se comia rapadura, farinha de mandioca e carne charque.
- III. Havia uma ceia antes de dormir, que variava de região para região. Em algumas, costumava-se comer legumes cozidos ou tomar sopa de legumes; em outras, bolos, biscoitos e leite eram servidos.

IV. Como não havia relógio, o horário das refeições era determinado pela claridade do dia e pela posição do sol.

Estão **INCORRETAS** as assertivas:

- A) I, II, e III;
- B) II, III e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV;
- E) II e IV.

32) Acerca das doenças e de suas curas no Brasil Colonial responda **CORRETAMENTE**:

- A) Com a invenção do microscópio, no final do século XVIII, a vida na América Portuguesa melhorou muito, pois se descobriu inúmeras doenças e seus tratamentos;
- B) Historiadores e antropólogos denominam as práticas médicas de nossos antepassados de mágico-religiosas;
- C) A tamanha preocupação com o corpo, em mantê-lo saudável, chamou a atenção de muitos viajantes que frequentaram a América Portuguesa, no século XIX;
- D) Numa população predominantemente católica, a cura para as doenças estava relacionada com a vontade de Deus. Por isso, as rezas, procissões, jejuns, eram práticas utilizadas para curar doenças, deixando claro que “salvar” o corpo era o que mais importava quando se estava doente;
- E) Uma das práticas mais comuns no Brasil Colonial para curar doenças era a aplicação de sangria, isto é, a retirada de uma quantidade de sangue do paciente. Essa prática é um exemplo de métodos cirúrgicos que os portugueses aprenderam com os índios.

33) Analise a figura a seguir e responda **CORRETAMENTE**:



- A) Debret representou o enterro de uma criança de senhor de engenho e o enterro de uma criança escrava, mas com características comuns, como flores e vestes;
- B) Provavelmente as duas crianças pertenciam a uma mesma família, só que uma seria filho legítimo e a outra, fruto de um relacionamento ilícito;
- C) Debret não teve nenhuma intenção ao retratar tal imagem, uma vez que ele apenas pintava cenas co-

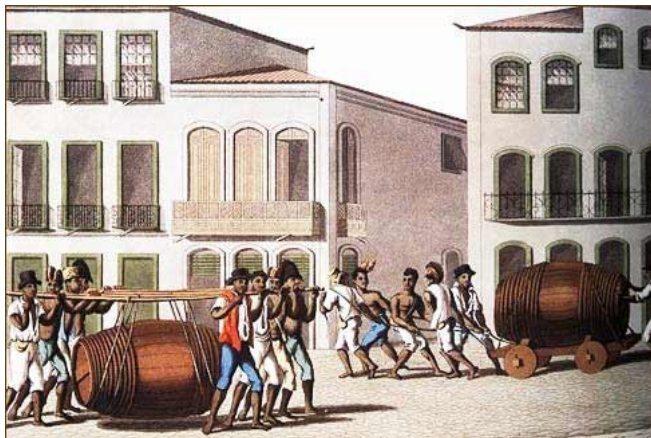
muns, do cotidiano das pessoas;  
 D) Debret representou dois enterros de criança negra, um mais ricos e outros mais pobre;  
 E) A intenção de Debret foi mostrar que a mortalidade infantil era muito alta no século XIX.

34) Tome por base a figura a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**:



A) Os chapéus femininos emitiam códigos que variavam conforme a idade, o estado civil e a condição social;  
 B) Legítimos instrumentos de sedução feminina, os chapéus também representavam predisposição para a vida amorosa. Usar um chapéu, de qualquer estilo, significava que a mulher estava disponível para uma relação conjugal;  
 C) Misteriosos e exuberantes, os chapéus catalisavam olhares, ocupavam os espaços, acrescentando traços de poder, sofisticação e ares enigmáticos às mulheres;  
 D) Os chapéus, além de expressarem a alegria da mulher, eles podiam ainda transmitir a posição do pai ou do marido dentro da sociedade;  
 E) Os chapéus, muito além de meras peças de vestuário feminino eram instrumentos de identificação pessoal.

35) A figura a seguir apresenta um grupo social bastante comum nas ruas das grandes cidades no Brasil Colonial e Imperial. A que grupo social faz referência a imagem:



A) Aos escravos alforriados: escravos que conseguiram comprar sua alforria comercializando mercadorias diversas, mas de pouco valor;  
 B) Aos vendedores portugueses ambulantes: portugueses empobrecidos, que aceitavam fazer serviços próprios de escravos, para não morrer de fome;  
 C) Aos “pretos de ganho”: escravos que os donos exploravam como vendedores ambulantes;  
 D) Aos revendedores de cachaça: portugueses que compravam a cachaça nos engenhos e a revendiam nas feiras das cidades;  
 E) Aos “pretos de aluguel”: ex-escravos que, vendiam sua força de trabalho, para se sustentarem.

36) Leia o pequeno trecho a seguir:

“Concordando com DaMata (1986, p.22), quando afirma que o futebol mostra um lado que fala de ‘nosso estilo de ser, do modo como classificamos as coisas, da maneira pela qual gostamos de viver e deixar de viver’. Um lado raro e pouco mencionado nos debates politizados e nas discussões eruditas do universo acadêmico” (BRUHNS, 2000, p.55).

Considerando a importância histórica do futebol no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**:

A) A primeira equipe organizada de futebol – o São Paulo Athletic Club –, reunia altos funcionários ingleses da Companhia de Gás, do Banco de Londres e da São Paulo Railway;  
 B) O Fluminense Football Club é o mais antigo clube de futebol ainda hoje em atividade;  
 C) No ano de 1894, Charles Miller, brasileiro de origem inglesa, retorna de seus estudos na Inglaterra para São Paulo, trazendo na mala uma bola de futebol;  
 D) A Igreja Católica contribuiu para a difusão do futebol, incentivando sua prática;  
 E) O Bangu Athletic Club, fundado em 1904, foi o primeiro time a ser constituído inteiramente por brasileiros.

37) Não constituiu uma das metas mais importantes do governo Jk:

A) A cultura, como forma de manutenção da identidade nacional: carnaval, capoeira, folclore;  
 B) Alimentação: armazenamento, tratores, adubo;  
 C) A energia, de que toda indústria precisa para funcionar: eletricidade, petróleo, carvão;  
 D) Os transportes, importantes para levar e trazer mercadorias: estradas, veículos, navios;  
 E) Indústria de base: aço, alumínio, borracha, cimento.

38) Leia o pequeno texto a seguir e responda:

“As negras faziam-me de homem (...). Agora o engenho oferecia-me o amor por toda a parte: na senzala, na beira do rio, nas casas de palha. Os moleques



levavam-me para as visitas por baixo dos matos, esperando a vez de cada um. Na casa-grande os homens achavam graça de tanta libertinagem” (José Lins do Rego. Menino de Engenho, 2001, p.31-32).

Tendo por base o texto acima, responda **CORRETA-MENTE**:

- I. Os domínios do Senhor sobre as suas escravas estendiam também, muitas vezes, à esfera sexual.
- II. Gilberto Freyre, em Casa-grande e senzala, chamou a atenção para o fato de as negras não ficarem velhas depressa, sendo as quarentonas capazes de “tentações envolventes”.
- III. A Igreja Católica, diferentemente do Estado, era a única instituição que conseguia conter efetivamente, por meio de práticas repressivas, a “depravação sexual” no Brasil colonial.
- IV. Um certo bispo de Pernambuco, por nome José Fialho, chegou a proibir a entrada na igreja das chamadas “negras perigosas”, que não estivessem vestidas adequadamente.

Estão **CORRETAS**:

- A) I, II, e III;
- B) I, II e IV;
- C) II, III, e IV;
- D) II e III;
- E) I e IV.

39) Acerca da Revolta da Chibata, assinale as assertivas marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas:

- ( ) Os marinheiros reivindicavam, entre outras coisas, mudanças no código de disciplina da marinha, que punia as faltas graves com 25 chibatadas.
- ( ) Além dos castigos físicos, os marinheiros reclamavam da má alimentação e dos miseráveis soldos (salário) que recebiam.
- ( ) Os revoltosos tomaram o comando do encouraçado Minas Gerais e, em seguida, outros marujos partiram determinados a tomar também – o que não chegou a acontecer – o controle dos navios São Paulo, Bahia e Deodoro.
- ( ) A revolta só teve fim quando o governo cumpriu as reivindicações dos marinheiros.

A ordem **CORRETA** das respostas é:

- A) V, V, V, F;
- B) F, F, V, V;
- C) V, F, F, V;
- D) F, V, F, F;
- E) V, V, F, F.

40) Qual dos partidos políticos a seguir **NÃO** foi fundado na chamada Era Vargas:

- A) PSD – Partido Social-Democrático;

- B) PTB – Partido Trabalhista Brasileiro;
- C) PRP – Partido de Representação Popular;
- D) PCB – Partido Comunista do Brasil;
- E) UDN – União Democrática Nacional.